



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Unidade Laboratorial de Referência de Análises Físicas,
Sensoriais e Estatística – NÚCLEO LAFISE

LAUDO Nº LF 6558A/03

MATERIAL: Juta e sacaria de juta fabricada com óleo vegetal

INTERESSADO: Cia. Têxtil de Castanhal

LOCALIDADE: São Paulo

DATA ENTRADA: 01/09/03

DATA DE ANÁLISE: 02 a 09/09/03

NATUREZA DE ANÁLISE: Sensorial

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS: Eliete Vaz de Faria, Katumi Yotsuyanagi e Camila Monteiro

1. DESCRIÇÃO DAS AMOSTRAS

Foram recebidas 2 unidades compondo uma amostra de sacaria de juta fabricada com óleo vegetal (saco de juta para café tipo 2J sem marcação), em pacote com peso aproximado de 1kg, e uma amostra de fibra vegetal seca identificada como fibra de juta em pacote com peso aproximado de 1kg, visando a verificação de que a sacaria não apresenta odores estranhos à juta após teste de envelhecimento acelerado.

2. METODOLOGIA

Visando obter condições adequadas à avaliação sensorial, amostras da sacaria foram colocadas em potes de vidro fechados hermeticamente. Amostras de juta com peso equivalente ao da amostra de sacaria (8g) também foram colocadas em potes de vidro. Os diferentes potes de vidro contendo as duas amostras foram então submetidos ao envelhecimento artificial e depois avaliados quanto ao odor em comparação com a sacaria não envelhecida também colocada em potes de vidro.

O envelhecimento acelerado das amostras de juta e de sacaria baseou-se no procedimento descrito na Norma Européia EN 767 (1994). As amostras contidas nos potes de vidro foram submetidas à ciclos alternados de 20 horas à 60°C em presença de luz (radiação UV) e de 4 horas à 50°C, promovendo condensação, durante 144 horas, isto é 6 dias. Após envelhecimento, os potes de vidro foram recobertos com folha de alumínio.

3. RESULTADOS

Verificou-se que a sacaria envelhecida não desenvolveu odores ácidos ou estranhos à juta, preservando o odor característico dos componentes utilizados em sua fabricação.

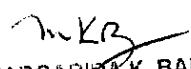
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITISH STANDARDS INSTITUTION. Sacks for the transportation of food aid – sacks made of woven jute/polyolefin fabric. BS EN 767. European Committee for Standardization, Brussels, 1994. 7p.

5. OBSERVAÇÃO

Os resultados têm valor restrito e aplicam-se tão somente às amostras enviadas pelo interessado.

Visto:


MARGARIDA K. BARBIEFFI
COORDENADORA
Núcleo de Análises Físicas,
Sensoriais e Estatística - LAFISE

LF 6658A/03


Av. Brasil, 2.880 - Caixa Postal 139 - CEP 04707-900 - São Paulo, SP

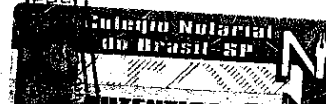
Fax (19) 3743-1812 e-mail: lafise@ital.org.br - http://www.ital.org.br

OFICIAL DE RCNP DO 10.º SUBT.º IPIRANGA
Rua Bom Pastor, 100 - Tel. 6163-4581
Rua do Azeite, 100 - Tel. 6163-4581
Rua do Azeite, 100 - Tel. 6163-4581
Rua do Azeite, 100 - Tel. 6163-4581

S. Paulo,

15 OUT. 2003


ELIETE VAZ DE FARIA
PESQUISADORA CIENTÍFICA
Núcleo de Análises Físicas,
Sensoriais e Estatística - LAFISE
ITAL



1/1